



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

| | | | | | |
|------------------|---|-----------------|-------|-----------------------|-------|
| Câmara: | Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Leite e Derivados | | | | |
| Título: | Reunião Ordinária N. 38 | | | | |
| Local: | Sala de Reuniões do CNPA. Térreo do Ed. Sede do MAPA, Brasília/DF | | | | |
| Data da reunião: | 19/02/2014 | Hora de início: | 14:00 | Hora de encerramento: | 16:45 |

Pauta da Reunião

14:00 h - Abertura da reunião e aprovação da Ata da 37ª Reunião Ordinária

14:10 h - Avisos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara

- Calendário de Reuniões 2014

- Quadro de frequência de membros em 2013 e Apreciação da situação das entidades faltosas

14:30 h - Apresentação sobre "Regulamentação do DIPOA para o biênio 2014-2015" - DIPOA

15:00 h - Plano Mais Pecuária – Ações em andamento – AGE/MAPA

15:45 h - Apresentação de proposta para Inclusão da Fraude no Leite como Crime Hediondo - Sr. Marcello de Moura Campos Filho - Presidente da Leite São Paulo

16:00 h - Apresentação de proposta sobre a criação de GT para discutir os problemas do setor leiteiro - Sr. Marcello de Moura Campos Filho - Presidente da Leite São Paulo

16:15 h - Assuntos Gerais:

- Informação sobre a Regulamentação da ANVISA com relação à utilização do *Claim* lactose zero; baixo teores lactoses em produtos lácteos

16:45 h - Encerramento

Lista de Participantes

| | Nome | Entidade | Frq | Assinatura |
|----|-------------------------------------|--------------|-----|------------|
| 1 | Rodrigo Sant'Anna Alvim | CNA | PR | |
| 2 | Bruno Barcelos Lucchi | CNA | PR | |
| 3 | NAIANA CAMPOS GIL FERREIRA | | PR | |
| 4 | Marcelo Costa Martins | | PR | |
| 5 | LEANDRO PIRES BEZERRA DE LIMA | CGAC/SE/MAPA | PR | |
| 6 | MAYRA FIGUEIREDO MARQUES | CGAC/SE/MAPA | PR | |
| 7 | FRANCISCO DE ASSIS MESQUITA FACUNDO | CGAC/SE/MAPA | PR | |
| 8 | Rene França Machado Junior | ABILD | PR | |
| 9 | RICARDO COTTA FERREIRA | ABILD | PR | |
| 10 | Luiz Fernando Esteves Martins | ABIQ | PR | |
| 11 | Nilson Batista Muniz | ABLV | PR | |
| 12 | José Mauro Tanner de Lima Alves | BB | PR | |



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

| | | | | |
|----|--|--------------|----|--|
| 13 | Paulo Roberto Bernardes | CBCL | PR | |
| 14 | Ananias Justino Jayme | CONIL | PR | |
| 15 | DUARTE VILELA | EMBRAPA | PR | |
| 16 | Carlos Humberto Mendes de Carvalho | FIESP | PR | |
| 17 | José Edson Rosolen | LEITE BRASIL | PR | |
| 18 | Vander Francisco Costa | NTC&LOGSTICA | PR | |
| 19 | José Altamiro da Silva | SEBRAE | PR | |
| 20 | Carlos Alberto Pereira de Albuquerque | SINDIRAÇÕES | PR | |
| 21 | ANNA CAROLINA FERNANDES FERREIRA ALVES | SPA/MAPA | PR | |
| 22 | Liliam Santos | GS1 Brasil | PR | |
| 23 | Carlo Pinto | ASPAR/MAPA | CO | |
| 24 | Oscar Afonso Junior | CGAC/SE/MAPA | CO | |
| 25 | Priscilla B. Rangel | DIPOA | CO | |
| 26 | Pedro Lemos Oliveira | FAESP | CO | |
| 27 | Wander Bastos | FAESP | CO | |
| 28 | Catarina Correa | PATRI | CO | |

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata: Sim

Desenvolvimento

Abertura: A 38ª reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Leite e Derivados foi aberta, às quatorze horas e dez minutos do dia 19/02/2014, na Sala de reuniões do CNPA/MAPA em Brasília/DF, pelo Presidente da Câmara Sr. Rodrigo Alvim Santana, que agradeceu a presença de todos os presentes.

Aprovação da ata: a ata da 37ª Reunião realizada em Porto Velho foi aprovada pelos membros em totalidade, sem nenhuma ressalva.

Informes da Presidência e da Secretaria da Câmara

Ato contínuo, o Presidente passou a palavra ao Sr. Francisco Facundo representante da Coordenação das Câmaras, que cumprimentou a todos, lhes dando as boas vindas, justificou a ausência da Secretária da Câmara, Naiana Gil, por motivo de férias, comunicando que irá secretariar esta reunião e iniciou apresentando os Informes da Secretária, conforme a seguir:

Proposta de calendário de reuniões para o ano de 2014, que ficou assim definido:

39ª Reunião: Dia 29 de Maio (Quinta- Feira), Horário: das 14:00 às 17:30

40ª Reunião: Dia 03 de Setembro (Quarta - Feira), Horário: das 14:00 às 17:30

41ª Reunião: Dia 17 de novembro (Segunda- Feira), Horário: das 14:00 às 17:30, todas em Brasília/DF

O Presidente da Câmara sugeriu que a 40ª reunião da câmara seja realizada dia 21 agosto, ficando a Coordenação das Câmaras de verificar a possibilidade e informar a todos os membros.

Facundo comentou sobre o **trabalho da Assessoria Parlamentar – ASPAR**, uma parceria com a Coordenação das Câmaras Setoriais e Temáticas, na qual a ASPAR levanta os Projetos



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

em tramitação no Congresso Nacional relacionados aos diversos segmentos e apresenta nas câmaras correspondentes. Passou a palavra ao representante da ASPAR, Carlos Pinto, que mostrou um resumo do Acompanhamento de Projetos de Lei da Câmara e Senado, atualizado em 19/02/2014 para o setor de Leite e Derivados, com intuito de ajudar os interessados a manterem informações precisas dos projetos de lei que interferem no setor. Todos os Projetos de lei constam na apresentação do site da Câmara, no seguinte link: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

Quadro de Frequência de membros em 2013 e Apreciação da situação das entidades faltosas

Francisco Facundo apresentou o levantamento de frequência dos membros da Câmara nas reuniões de 2013, a qual teve um percentual de participação de 47%, considerando os sete encontros realizados no exercício, destacando as entidades que tiveram frequência irregular, que podem ser vistas nesta apresentação disponível no site da câmara. Facundo ressaltou que o Regimento Interno do CONSAGRO e das Câmaras expressa que a entidade que faltar a três reuniões consecutivas poderá ser excluída do colegiado, por decisão de seu plenário. Entretanto, não é isto que se pretende. O que se deseja é que todas tenham participação efetiva contribuindo com os trabalhos da Câmara para fortalecimento do setor, e por isto sugeriu que esta regra não seja aplicada, pelo menos neste momento, solicitando autorização do plenário para que a Coordenação das Câmaras encaminhe correspondência a todas as entidades que estão com frequência irregular, alertando sobre a situação, solicitando que manifestem interesse em continuar participando das reuniões, bem como regularizem sua situação, se comprometendo em apresentar o resultado desta ação na próxima reunião, tendo recebido a concordância de todos. Concluiu dizendo que o quadro aqui apresentado ficará disponível no site da câmara, no seguinte link: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>.

ENCAMINHAMENTOS: **1)** encaminhar correspondência às entidades que estão com frequência irregular, solicitando que manifestem interesse em continuar participando das reuniões, bem como regularizem a situação. Responsável: Secretaria da Câmara. **2)** Apresentar o resultado desta comunicação na próxima reunião da câmara. Responsável: Secretaria da Câmara.

Apresentação sobre a Regulamentação do DIPOA para o biênio 2014 e 2015

A representante do DIPOA/MAMPA, a Sra. Priscilla Rangel, explicou como funciona o processo de regulamentação, que tem como base legal: Decreto, Portarias e Norma Interna do DIPOA. Esclareceu que a motivação para escolha dos temas foi ancorada em 04 pilares: Saúde Pública; Melhoria de Processos; Auditoria por órgão de controle e Fraude. Informou sobre os critérios utilizados pelo Departamento para definição dos temas a serem regulamentados no biênio. Priscilla esclareceu que a condução e elaboração dos atos normativos serão feita pela Divisão de Normas Técnicas/DNT, em articulação com as demais unidades organizacionais do DIPOA.

O Processo de regulamentação está baseado em 4 normas:

Decreto no 4.176, de 28 de março de **2002**, que estabelece normas e diretrizes para a elaboração, a redação, a alteração, a consolidação e o encaminhamento ao presidente da República de projetos de atos normativos de competência dos órgãos do Poder Executivo Federal. As disposições aplicam-se, no que couber, à elaboração dos demais atos normativos



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

de competência dos órgãos do Poder Executivo;

Portaria no 215, de 27 de abril de **2001**, que dispõe sobre a elaboração de atos normativos e ordinatórios expedidos no âmbito do Ministério da Agricultura e do Abastecimento, sua distinção, finalidades, requisitos formais e autoridades que os expedem;

Portaria nº 91, de 4 de dezembro de **2002**, da Presidência da República, que aprova a segunda edição, revista e atualizada, do Manual de Redação da Presidência da República;

Norma Interna no 3/DIPOA/SDA, de 20 de dezembro de 2013: É a normativa interna considerada como o foco do DIPOA a ser trabalhada. Estabelece procedimentos preliminares para elaboração de regulamentos dos atos normativos do DIPOA.

O Processo de Regulamentação servirá para subsidiar a tomada de decisão pelas autoridades competentes sobre uma proposta de regulamento. Deve ser preenchido de forma clara e objetiva, a fim de explicitar as principais razões que fundamentam a edição do ato normativo proposto. Para cada proposta de regulamentação é preciso de um servidor responsável do DIPOA para conduzir o processo da norma. Este será nomeado no boletim de pessoal, sendo necessário apresentar uma minuta inicial, bem como notas técnicas elaboradas pelo grupo de trabalho que será formado, apresentando justificativa para elaboração do ato. Cada norma a ser trabalhada terá um cronograma de reuniões, para estabelecer os procedimentos a serem adotados.

Temas a serem regulamentados no biênio 2014-2015 para o setor de leite:

1-Revisão da Instrução Normativa nº 62/2011 que alterou o Regulamento Técnico de Produção, Identidade e Qualidade do Leite tipo A, o Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade de Leite Cru Refrigerado, o Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade de Leite Pasteurizado e o Regulamento Técnico da Coleta de Leite Cru Refrigerado e seu Transporte a Granel;

Sobre essa IN, a Sra. Priscilla informou que já foi analisada pela consultoria jurídica, mas precisa ser publicada com data prevista para julho de 2014.

2- Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade de Soro de Leite;

3- Regulamentação do artigo 500 do RIISPOA - Transvase de leite;

Priscilla mencionou os temas abaixo que foram encaminhados pelo setor, mas que ainda serão avaliados:

RTIQ de Leite Condensado; RTIQ dos Queijos Reino, Ricota, Provolone, Montanhês; Revisão da lista de aditivos de Bebidas Lácteas; Revisão da Portaria 05/83; Revisão de RT de produtos lácteos harmonizados no âmbito do MERCOSUL; Na reedição da IN 62, restabelecer as normas de leite tipo B.

O Presidente enfatizou que considera de extrema importância, a existência de uma análise profunda do DIPOA, a respeito do soro de leite. Que além de qualitativas sejam também quantitativas, para uma melhor elaboração das normas.

A Sra. Priscilla informou que todas as propostas estão sendo analisadas e o DIPOA tem até junho para adequação da proposta e possível apresentação aos setores.

Referente a IN62, O Sr. Carlos Humberto Mendes, representante da FIESP, informou que em sua opinião deve existir apenas a alteração do Leite do Tipo B, conforme exigências e não sua exclusão do mercado. Ressaltou que é contra a retirada de certificação como leite pasteurizado.

O representante da Leite São Paulo, Sr. Marcelo de Moura Campos, expôs a mesma opinião.

O Presidente Sr. Rodrigo, informou que para que haja uma reavaliação do leite tipo B, é importante que sejam apresentadas propostas à câmara, no sentido de aumentar as



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

exigências desse leite, caso contrário, o leite do tipo B terá que ser descartado.

ENCAMINHAMENTOS: 1) encaminhar correspondência a DILEI solicitando o retorno do Leite tipo B na IN 62. Responsável: Consultor da Câmara, Marcelo Costa Martins. **OBS:** aguardar os entendimentos que o Marcelo está fazendo com o DIPOA pra ver se vai precisar encaminhar documento.

Plano Mais Pecuária – Ações em andamento – AGE/MAPA- O Chefe da Assessoria Parlamentar, Sr. João Cruz, cumprimentou a todos, agradecendo a oportunidade de trazer este importante tema para esta câmara. Falou sobre o plano, enfatizando a importância da atividade; a Governança do Programa; o Escopo do Plano, seu Objetivo Estratégico, a Governança do Processo e os Eixos Estruturantes. Falou, também, sobre sua finalidade, que visa o aumento de produtividade, aumento da renda do produtor e o desenvolvimento à montante e à jusante da atividade. Esclareceu alguns pontos sobre a proposta de um novo RIISPOA, instrumento imprescindível para que este Plano seja viabilizado. Enfatizou a necessidade e compromisso de trabalhar para agilizar a publicação do RIISPOA, que já se encontra na Casa Civil e pediu o apoio das entidades interessadas. Esclareceu que a publicação do RIISPOA é o primeiro ponto a ser alcançado visando à viabilização do Plano Mais Pecuária. Também falou sobre o Comitê Gestor e Comitê Executivo, com proposta de uma reunião anual para avaliação do Plano, o qual tem um horizonte temporal de 10 anos. Feitos esses esclarecimentos, Cruz pediu desculpas por ter que se ausentar em face de ter que atender um chamado do Ministro e passou a palavra ao Sr. Bruno Leite, para fazer o detalhamento do Plano.

Bruno iniciou falando sobre as ações em andamento referente ao Plano que é voltado aos setores de Leite e Carne. Para o setor de leite, o objetivo é aumentar a produtividade da pecuária brasileira em 40% nos próximos 10 anos. Existe uma negociação que garante esse aumento do uso de PIS e COFINS nas indústrias. Para tentar alcançar o objetivo do Programa no setor de leite, serão trabalhados 4 eixos:

- Melhoramento Genético: aumentar a inseminação artificial no Brasil e aumentar o uso de reprodutores nacionais melhoradores no comércio de sêmen;
- Ampliação do Mercado: aumentar o consumo de leite e derivados do brasileiro e na pauta de exportações;
- Incorporação de tecnologias: capacitar assistência técnica, produtores e mão de obra rural;
- Segurança e qualidade dos produtos: aumentar a segurança e melhorar a qualidade de leite no País. O Sr. Bruno informou que não há intenção do MAPA em burocratizar o formato desses eixos, para não dificultar o acesso das propostas levantadas. Ressaltou que quanto mais objetivo for, mais rápido será colocado em prática. Como próximo passo, o Sr. Bruno informou que está aguardando algumas propostas reformuladas da SDA, para inserir no Plano Estratégico do MAPA, como mais um plano para o “Mais Pecuária” a ser trabalhado. Cada Secretaria deverá começar a desenvolver os projetos de sua competência, ficando a AGE com a responsabilidade de coordenar as ações.

Apresentação de proposta para Inclusão da Fraude no Leite como Crime Hediondo O Presidente ao abordar o tema, lembrou que o representante e Presidente da Leite São Paulo, Sr. Marcello de Moura Campos Filho, já há algum tempo tem pleiteado a apresentação deste assunto ao plenário da câmara e não tinha tido oportunidade. Então passou a palavra ao Sr. Marcelo que apresentou proposta, a qual tem o objetivo de propor a instituição de uma



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

legislação, na qual a fraude do leite seja considerada crime hediondo no Brasil. Justifica a proposta, argumentando que o leite fraudado/adulterado, compromete a saúde dos consumidores. Menciona como exemplo, a China, que já utiliza esses métodos de crimes hediondos relacionados a alimentos, com o intuito de coibir a prática de fraude. Disse que em sua opinião, considerar a fraude como crime hediondo, resolverá parte do problema que esse fator tem trazido ao setor leiteiro no Brasil. Deixou claro que não existe recurso para esse procedimento no momento, mas que se houver posicionamentos que implicam na fraude pode-se gerar bons resultados. Concluiu pedindo o apoio da câmara para que seja encaminhada a proposta ao Congresso Nacional.

Dando continuidade, o Presidente franqueou a palavra àqueles que desejarem se manifestar sobre a proposta apresentada.

Os representantes da ABLV, da ABIQ, da FIESP, do SINDIRAÇÕES e da CBCL se posicionaram contrários a proposta apresentada pelo representante da Leite São Paulo, conforme a seguir:

- **ABLV:** o Sr. Claudio Teixeira indagou que esse posicionamento pode ser mal interpretado, denegrindo a imagem do leite.

- **ABIQ:** o Sr. Luiz Fernando Esteves Martins informou que se considerar a fraude como crime hediondo, diversos produtores podem responder por uma prática não cometida, implicando em uma pena de crime hediondo que no Brasil é extremamente pesada.

- **SINDIRAÇÕES:** o Sr. Carlos Alberto Albuquerque, informou que para considerar fraude do leite como crime hediondo, terá que generalizar para alimentos no geral e que existem reincidências que não podem caracterizar e especificar no alimento.

Ato contínuo, o Presidente fez comentários sobre os pontos discutidos e colocou a matéria em votação, a qual obteve apenas 1 (um) voto favorável, do autor da proposta e representante da Leite São Paulo, Sr. Marcelo Moura Campos, com a abstenção do representante da SPA/MAPA.

DECISÃO: a proposta não foi aceita pelo plenário. Dos 18 integrantes presentes, obteve apenas 1 (um) voto favorável e 1 (uma) abstenção.

Apresentação de proposta sobre a criação de GT para discutir os problemas do setor

leiteiro - O Sr. Marcello de Moura Campos Filho sugeriu que fosse criado um grupo de trabalho para discutir problemas do setor leiteiro, bem como a fraude do leite, argumentando que no momento atual, há uma crise econômica que afetou diversos Países emergentes, bem como oferta e demanda e outros problemas, acrescentando que o leite se encontra com um custo relativamente alto e tende a aumentar. Ressaltou a importância da criação do grupo, na tentativa de conseguir baixar os preços.

O Presidente da Câmara novamente consultou os membros sobre esta nova proposta o Sr. Marcelo, tendo a maioria dos presentes, optado por não criar o grupo, tendo em vista que já existe um GT no âmbito do colegiado, que trata do mesmo assunto específico, que é o "GT Crise".

DECISÃO: a proposta de criação do GT não teve adesão, tendo em vista que já existe um GT com a mesma finalidade, no âmbito da câmara.

Assuntos Gerais:

Carta de Intenção do Panamá: O Sr. Luiz Fernando (ABIQ), propôs que a Câmara solicite ao Sr. Ministro da Agricultura esforços para que o Brasil assine o acordo que reforça a posição



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

de defesa do leite no País. Esse acordo é um grande incentivo ao consumo de leite, pois apóia a importância do leite na alimentação e na nutrição. Essa assinatura já prevê em outros Países (7 Países), e dá a condição de reforçar a posição de defesa do leite.

ENCAMINHAMENTOS: encaminhar correspondência ao Ministro da Agricultura solicitando apoio para que o Brasil seja signatário do assine o Acordo. Responsável pela relatoria: Bruno Lucc, da CNA. O Presidente Rodrigo, verificará a possibilidade de reaver a carta de solicitação que já foi feita em reuniões passadas e encaminhar ao Sr. Ministro, via Câmara, para assinatura do Brasil com o Panamá.

Andamento dos Dados das análises da RBQL (Rede Brasileira de Laboratório) : o representante da EMBRAPA gado de Leite, Sr. Duarte Vilella, informou que conforme combinado na última reunião, já foram fornecidos alguns dados a Embrapa Gado de Leite para trabalhar a qualidade do Leite no Brasil. Informou, também, que já recolheu uma média de 80 milhões de dados, mas não dispõe recursos para desenvolver um software para tratar os dados apresentados. Na oportunidade, Duarte Vilella informou que, em face o término de seu mandato, irá deixar a Chefia da Embrapa Gado de Leite, bem como sua representação na Câmara e agradeceu a todos pela parceria ao longo das reuniões que participou.

O representante da ABIQ, Sr. Luiz Fernando, seguindo a mesma linha, também comunicou irá passar pelo mesmo procedimento e deixará de participar como membro da Câmara, manifestando sua satisfação durante sua estadia nas reuniões e agradecendo a acolhida de todos.

O Presidente ressaltou que ambas as participações enriqueceram bastante o desenvolvimento da Câmara e agradeceu os representantes em nome do colegiado.

DECISÃO: o Consultor da Câmara, Marcelo Costa, continuar os entendimentos com o Diretor do DIPOA, Lenadro Feijó, sobre os Dados análises dos laboratórios – Kites EMBRAPA Gado de Leite.

Plano Agrícola e Pecuário – PAP2014/2015:

O representante da CNA, Sr. Bruno Lucci, ressaltou a importância de elaborar uma proposta para o Plano Agrícola para o setor de leite, pois está no período da SPA/MAPA trabalhar a atualização do Plano Agrícola dos setores.

O representante do SPA, Sr. João Salomão, salientou que as propostas para o Plano Agrícola, serão trabalhadas a partir do mês de março, sendo importante elaborar e encaminhar as propostas do setor o quanto antes. Salomão informou que em virtude dos trabalhos para Regularização do INOVAGRO, que contou com algumas mudanças de estratégias, houve atraso nas linhas de crédito. Porém, com a regulamentação, ocorrida dia 25 de janeiro, estas linhas estão sendo intensificadas. Acredita-se que essa linha será uma das principais a ser trabalhada.

O representante do Banco do Brasil, Sr. José Mauro, informou que elegeu a cadeia do leite como prioritária e que o corpo técnico está orientado a divulgar o programa INOVAGRO para todas as empresas de assistência técnica de todo o País.

ENCAMINHAMENTOS: os membros da Câmara deverão enviar propostas para serem incluídas no PAP2014/2015, até o dia 17 de março para o Consultor da Câmara, Sr. Marcelo Costa Martins, que após consolidação, enviará à Secretaria do colegiado, para encaminhamento à SPA/MAPA.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

- **Informação sobre a Regulamentação da ANVISA com relação à utilização do *Claim* lactose zero; baixo teores lactoses em produtos lácteos:** Não houve debate sobre o tema, tendo em vista que o autor da proposta não compareceu a reunião.

Encerramento: não havendo mais assunto a ser tratado, a reunião foi encerrada pelo Presidente Rodrigo Santana Alvim, às 16:26h, e eu Mayra Figueiredo Marques, lavrei a presente ata.

Preposições

| Item | Item da reunião |
|------|-----------------|
|------|-----------------|

Ações

| Item | Ação | Responsável | Dt. prevista |
|------|------|-------------|--------------|
|------|------|-------------|--------------|

Dados da próxima reunião

| | | | |
|------------------|--|-----------------|--|
| Local: | | | |
| Data da reunião: | | Hora de início: | |
| Pauta da Reunião | | | |
| | | | |

Anexos

| Arquivo | Descrição |
|---------|-----------|
|---------|-----------|